

DOZE ADESIVOS SORRIDENTES

Ray Goldrup

(Inspirado em uma história verídica)

“Tenho um desafio para vocês”, disse a professora da Primária de Antônio. “Uma maneira de ser como Jesus é ajudar outras pessoas. Então, nesta semana, tente ajudar o máximo de pessoas que puder”.

Ela deu a todos um pedaço de papel e 12 adesivos de carinhas sorridentes. Toda vez que ajudar alguém, coloque uma carinha sorridente em seu papel. Depois, traga seu papel para a aula na próxima semana.

Antônio estava animado para realizar o desafio. Contudo, foi mais difícil do que parecia. Já era quinta-feira, e ele ainda não tinha adesivos no papel.

“Pai Celestial, por favor, eu Te peço que me ajude a encontrar alguém para ajudar”, ele orou.

Na manhã seguinte,

Antônio contou à mãe sobre o desafio. “Não sei quem ajudar!”, disse ele.

Naquele momento, o irmãozinho de Antônio começou a chorar.



“Posso cuidar do Zach enquanto você faz o desjejum”, disse Antônio. Ele fez algumas caretas.

Logo Zach estava sorrindo e rindo.

“Se isso não vale uma carinha sorridente”, disse a mãe, “não sei o que mais vale!”

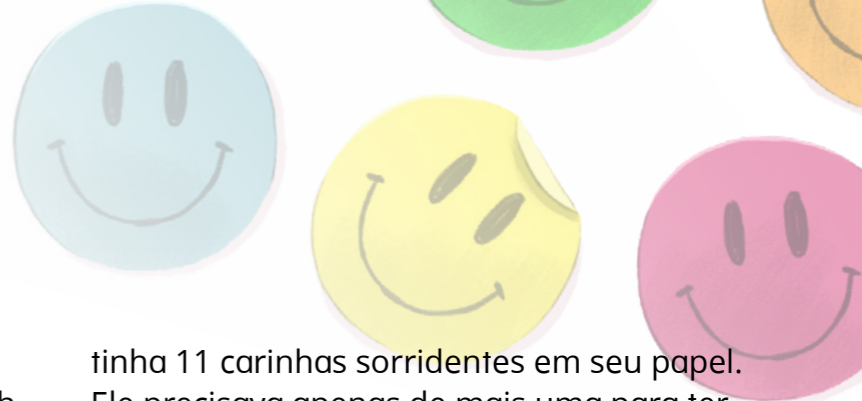
Depois do desjejum, Antônio lavou a louça. Ele tirou uma aranha do quarto de sua irmã. Mais duas carinhas sorridentes!

Depois da escola, Antônio ajudou o pai a dar um banho no cachorro, Radar. Quando terminaram, Radar sacudiu a água de seu pelo. Antônio e o pai riram.

Então Antônio viu o sr. Wakefield do outro lado da rua arrancando as ervas daninhas do jardim. “Posso ajudá-lo, pai? Ele parece cansado e com muito calor”.

“Ótima ideia”, concordou o pai. Quando arrancaram a última erva daninha, o sr. Wakefield deu um grande sorriso.

No sábado, Antônio



tinha 11 carinhas sorridentes em seu papel. Ele precisava apenas de mais uma para terminar o desafio! A mãe disse que eles iam visitar o tio-avô Francisco, que morava em uma casa de repouso. Então, Antônio teve uma ideia! Ele pegou seu giz de cera e fez muitos desenhos.

Quando chegaram lá, Antônio entregou ao tio um desenho de um pôr do sol. O tio Francisco deu um pequeno sorriso a Antônio. Depois, Antônio entregou o restante dos desenhos a outras pessoas que moravam lá. Houve muitos sorrisos felizes!

No caminho para casa, a mãe disse: “Podemos parar em uma loja para comprar mais adesivos de carinhas sorridentes, se quiser”.

“Não fiz isso para conseguir mais adesivos”, disse Antônio. “Gosto de fazer as pessoas felizes”.

“E isso deixa o Pai Celestial e Jesus felizes!”, disse o pai.

“Parece que você também está feliz!”, disse a mãe. Antônio estava com um sorriso tão grande que lhe doía as bochechas. ●

Essa história aconteceu nos EUA.

